

IRONMAX PRO®

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento –MAPA sob nº 43724

COMPOSIÇÃO:

Ferric phosphate (FOSFATO FÉRRICO)24,2 g/kg (2,42% m/m)
Equivalente em Fostato Férrico hidratado.....30 g/kg (3% m/m)
Outros ingredientes.....969,7 g/Kg (96,97% m/m)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Moluscicida fisiológico

GRUPO QUÍMICO: Inorgânico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Isca – RB

TITULAR DO REGISTRO (*):

DE SANGOSSE AGROQUÍMICA LTDA.

Av. Ricardo Eik Mendes Borges, 5800 – Zona Industrial

CEP: 86200-000 Ibiporã – PR C.N.P.J.: 72.097.017/0001-10

Registro da Empresa na ADAPAR/PR sob nº 001700

(*)IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO)

FABRICANTE:

De Sangosse S.A.S.

Bonnel – BP5 – 47480 – Pont Du Casse – França

FORMULADOR:

De Sangosse S.A.S.

Bonnel – BP5 – 47480 – Pont Du Casse – França

DE SANGOSSE AGROQUÍMICA LTDA.

Av. Ricardo Eik Mendes Borges, 5800 – Zona Industrial

CEP: 86200-000 Ibiporã – PR C.N.P.J.: 72.097.017/0001-10

Registro da Empresa na ADAPAR/PR sob nº 001700

MANIPULADOR:

DE SANGOSSE AGROQUÍMICA LTDA.

Av. Ricardo Eik Mendes Borges, 5800 – Zona Industrial

CEP: 86200-000 Ibiporã – PR C.N.P.J.: 72.097.017/0001-10

Registro da Empresa na ADAPAR/PR sob nº 001700

Nº do Lote ou da partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	



ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: PRODUTO NÃO CLASSIFICADO

**CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE III
– PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



Cor da Faixa: Verde PMS Green 347 C



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA

INSTRUÇÕES DE USO: O **IRONMAX PRO** é um moluscicida recomendado para o controle das pragas e doses relacionadas a seguir, em qualquer cultura nas quais estejam causando prejuízos.

Culturas	Alvos biológicos	Doses indicadas (Produto comercial)	Número, Época e Intervalo de aplicação
Qualquer cultura em que ocorram os alvos biológicos indicados	Caracol (<i>Helix aspersa</i>) Lesma (<i>Vaginula langsdorfii</i>)	3,3 a 5,0 kg/ha	A aplicação deve ser feita no início da infestação. Reaplicar assim que a isca for consumida ou no mínimo a cada duas semanas. Devido à natureza sazonal dos moluscos, espera-se que sejam necessárias no mínimo 4 aplicações por safra.

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser espalhado sobre o solo, próximo às plantas a serem protegidas. A aplicação pode ser manual, mediante lanço ou com utilização de equipamento de aplicação para fertilizantes granulados.

Se o solo estiver seco, molhe-o antes da aplicação. O solo deve estar úmido, porém sem água. A aplicação deve ser feita preferivelmente no final da tarde, visto que lesmas e caracóis se locomovem e se alimentam durante a noite ou bem cedo pela manhã.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não se aplica, devido à modalidade de uso e características intrínsecas do produto.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não especificado devido à modalidade de emprego.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não existem restrições de uso.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

Vide Modo de Aplicação.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

É improvável a ocorrência de resistência devido ao modo de ação fisiológico.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de doenças (ex.: Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:
ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO ESTAS INSTRUÇÕES
PRODUTO PERIGOSO
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.



DE SANGOSSE

- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO DO PRODUTO:

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, máscara facial descartável (PFF) classe P2, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.

PRECAUÇÕES DURANTE O USO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, máscara facial descartável (PFF) classe P2, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA." e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.

- No descarte de embalagens utilize Equipamento de Proteção Individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão, luvas e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula folheto informativo e/ou receituário agrônômico do produto.

INGESTÃO: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica.

Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

OLHOS: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

PELE: Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

INALAÇÃO: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

- INTOXICAÇÕES POR IRONMAX PRO-

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico	Fosfato férrico: Inorgânico
Classe Toxicológica	Produto não classificado
Vias de Exposição	Oral e dérmica
Toxicocinética	Após a ingestão, espera-se que o fosfato férrico apresente baixa biodisponibilidade. Aproximadamente 10% do ferro dietético é absorvido, influenciado por fatores relacionados à dieta e ao hospedeiro, em caso de deficiência de ferro ocorre até 60% de absorção de ferro. Amplamente distribuído, sendo que os resíduos majoritários permanecem no fígado, adsorvidos a proteínas de transporte específicas. Nenhum potencial para acumulação sob condições fisiológicas normais. O excesso de ferro é armazenado no fígado, nos órgãos endócrinos (pâncreas) e no baço. O fosfato férrico dissocia-se em cátions de ferro trivalentes e ânions fosfato, o ferro é absorvido separadamente como íons ferrosos. A excreção de ferro é considerada baixa sob condições fisiológicas normais.

Mecanismos de Toxicidade	Os íons de ferro e fosfato são considerados onipresentes no ambiente e também são essenciais para as funções vitais de animais e plantas. Espera-se que o fosfato férrico seja de menor toxicidade em relação a outros sais de ferro já estudados e muito utilizados inclusive na terapêutica, como o sulfato de ferro. Dada a baixa toxicidade do fosfato, o risco da exposição ao fosfato é coberto pela avaliação feita para o ferro. Avaliações conduzidas com sais ferrosos e fosfatos utilizados como aditivos alimentares e fontes de nutrientes não identificaram efeitos toxicológicos. Encontrado principalmente como um suplemento nutricional em vitaminas. Usado para o tratamento e prevenção de anemia ferropriva, o ferro é necessário na função de múltiplos complexos essenciais de proteínas e enzimas incluindo hemoglobina, mioglobina e citocromos. Em excesso, o ferro pode atuar como um agente tóxico celular geral e é diretamente corrosivo para a mucosa gastrointestinal.
Sintomas Clínicos	Vômitos e diarreia podem ocorrer dentro de 6 horas após a ingestão. Letargia, acidose metabólica, choque, hemorragia gastrointestinal, coma, convulsões, hepatotoxicidade e restrições gastrointestinais de início tardio. Sintomas Fase I (0,5 a 2 horas) incluem vômitos, hematêmese, dor abdominal, diarreia, hemorragia retal, letargia, choque, acidose e coagulopatia. Necrose para o trato gastrointestinal ocorre a partir do efeito direto do ferro na mucosa gastrointestinal. Hemorragia gastrointestinal grave necrose com grandes perdas de líquido e sangue podem contribuir para o choque. FASE II inclui recuperação aparente. Na Fase III (2 a 12 horas após a fase I) podem surgir choque profundo, acidose grave, cianose e febre. Resistência periférica total aumentada, diminuído volume plasmático, hemoconcentração, diminuição do volume sanguíneo, hipotensão, depressão do SNC e acidose metabólica podem ser observadas. Na Fase IV (2 a 4 dias) podem surgir possíveis efeitos de hepatotoxicidade. Lesão pulmonar aguda também pode 21.12.2022 ocorrer. A Fase V (dias a semanas) inclui cicatrização gastrointestinal e restrições. Obstrução gastrointestinal secundária a cicatrizes pilóricas pode ocorrer devido a efeitos corrosivos de ferro.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível. Monitorar testes de função hepática e bilirrubina. Monitorar os sinais vitais e o estado mental. Realizar o monitoramento dos níveis séricos de ferro, e obter um painel metabólico completo e perfil sanguíneo completo são indicados.
Tratamento	O tratamento é sintomático e depende da via de exposição e dos sintomas observados. A DEFEROXAMINA pode ser usada para quelar o ferro e deve ser usada quando houver sinais de intoxicação grave, incluindo choque, acidose, hemorragia gastrointestinal e coma. Deferoxamina é administrado por via intravenosa a uma taxa de 15 mg/Kg/hora; pode ser titulado até uma taxa de 40 mg/Kg/hora para pacientes com intoxicação grave. Contudo, hipotensão pode ocorrer com alta dose de deferoxamina infusão e a taxa deve ser retardada se isso ocorrer. A deferoxamina deve ser continuada por 12 a 24 horas e então titulada se o paciente estiver clinicamente melhorando. Em caso de exposição por contato, realizar a higienização das áreas



	do corpo do paciente atingidas dando atenção especial às regiões que sofreram maior depósito ou que podem reter o produto (cabelo, ouvido, axilas, umbigo, unhas e genitais). Avaliações especializadas do trato respiratório, ocular e dermal podem ser requeridas.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. Não se conhecem contraindicações medicamentosas relacionadas ao produto.
Efeitos Sinérgicos	Não se conhecem informações a respeito de efeitos aditivos, sinérgicos e/ou potencializadores relacionados a este produto.
Atenção	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de Emergência da empresa: (43) 3178-1900.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:

Vide item “Toxicocinética” e “Mecanismos de Toxicidade”.

Efeitos Agudos:

DL₅₀ oral em ratos: 5000 mg.Kg⁻¹

DL₅₀ dérmica em ratos: > 2000 mg.Kg⁻¹

CL₅₀ inalatória em ratos: > 5,63 mg.L⁻¹ (4 horas)

Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: Não apresentou reações dérmicas

Corrosão/Irritação ocular em coelhos: Os animais apresentaram hiperemia e quemose em 1 hora. Todas as reações foram reversíveis em 24 horas.

Sensibilização cutânea em cobaias: O produto não é sensibilizante.

Mutagenicidade: O produto não é mutagênico.

Efeitos Crônicos:

Tanto ferro como fosfato são de ocorrência natural e amplamente utilizados pelo homem, em complexos vitamínicos e fortificação nutricional. Não são esperados efeitos adversos de longo prazo para seres humanos, dentro das doses empregadas.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

- () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
- () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).
- (X) **PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III).**
- () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa DE SANGOSSE AGROQUÍMICA LTDA. - telefone (43) 3178-1900.
- Utilize equipamentos de proteção individual – EPI (luvas e botas de borracha, e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
 - Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
 - Solo: recolha o material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.



DE SANGOSSE

- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use de CO₂ ou pó químico ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – Modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – Modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

EMBALAGENS SECUNDÁRIAS (CAIXAS DE TRANSPORTE – NÃO CONTAMINADAS)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.